



MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PROJETO DE LEI Nº. 056, DE 09 DE JULHO DE 2012.

ORIGEM: Poder Executivo

“Dá denominação a Rua que identifica da cidade de Arvorezinha e dá outras providências.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARVOREZINHA, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a presente:

L E I:

Art. 1º - Fica denominada de **RUA DORIVAL SCIPIONI**, a Rua Situada paralela a Rua Reinaldo Guilherme Gehlen e a Sul desta, fazendo frente com a Rua Angelo Dall Agnol, tendo nesta o seu ponto inicial, seguindo em direção a Oeste, com 15(Quinze) metros de largura .

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL EM DE ARVOREZINHA, aos 09 (nove) dias do mês de julho de 2012.

JOSÉ ODAIR SCORSATTO
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE e PUBLIQUE-SE

Denise Ferreira Roman
Secretária Municipal da Administração



MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MENSAGEM JUSTIFICATIVA Nº 056/2012

PROJETO DE LEI Nº 056/2012

Senhor Presidente:

Senhores Vereadores:

O homenageado “in memorian” **DORIVAL SCIPIONI** cujo nome ora se eterniza pela denominação da rua, foi escolhido pelos seus familiares, levando em consideração suas atuações, quando em nosso meio presente.

DORIVAL SCIPIONI nasceu no dia 21 de Janeiro de 1925, em Itapuca, segundo distrito de Soledade. É o sétimo filho do casal JOSÉ SCIPIONI e ELVIRA FERRI SCIPIONI.

Desde criança, ajudava o pai na casa de comércio, situada na Linha Sétima, acompanhando os carroceiros no transporte de produtos coloniais até Muçum, onde era levados pelo trem de ferro a Bento Gonçalves e Caxias do Sul. Era um trabalho penoso, enfrentava muitas vezes chuva e frio.

Freqüentou o Seminário dos Irmãos Marista, em Guaporé, onde cursou até o 2º ano colegial. Fez o Tiro de Guerra na Escola Militar de Guaporé.

Em 09 de Abril de 1957, casou-se com Alina Maria Breda e o casal fixou residência em Arvorezinha, então distrito de Encantado. Trabalhou na construção de um posto de combustíveis, inicialmente com a bandeira Shell, que começou a funcionar no final deste mesmo ano.

Em 16 de Junho de 1958 nasceu o primeiro filho, Rogério, e logo depois Roberto, Regina e Rosângela.

Nesta época, surgiu a necessidade de Arvorezinha se emancipar de Encantado, em função da distância de 58 Km de estrada precária e dos escassos recursos de comunicação. O movimento emancipacionista foi crescendo e exigindo mais tempo e dedicação dos munícipes, quando Dorival e Alina participaram ativamente como “abonadores de assinaturas”.

Na 3ª legislatura, Dorival foi vereador e contribuiu com a construção do Hospital São João efetuando a plantação das árvores frutíferas do pomar do hospital, juntamente com o Artur Radaeli e o Sr. Feliciano Teodoro Ferreira.

Dorival e Alina foram sócios fundadores do Clube Comercial, do Esporte Clube São Luiz, do CTG Jango Borges e do Lions Clube, tendo realizado muitas atividades junto a estas instituições.

O Posto Scipioni, onde trabalhou durante 47 anos, serviu de ponto de referência para viajantes, agricultores e visitantes, que aí deixavam seus cavalos enquanto faziam suas tarefas na cidade.

Serviu de banco, de cocheira, de depósito de mercadorias e de ponto de paradas dos viajantes de Soledade a Encantado.



MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Dorival, além de apoiar a esposa na sua capacitação e desempenho profissional, teve o objetivo pessoal dar oportunidade de instrução para seus filhos e para isso trabalhou arduamente. Seu objetivo foi alcançado tendo, entre os filhos, um engenheiro, um contabilista, uma bioquímica e uma mestra em engenharia química. Faleceu em 20 de dezembro de 2004.

Dorival foi um homem íntegro, e um grande colaborador para o desenvolvimento de Arvorezinha.

Atenciosamente,

JOSÉ ODAIR SCORSATTO
Prefeito Municipal

